

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA: ALGUNS FUNDAMENTOS

ALINE QUANDT KLUG¹; MARIA DAS GRAÇAS C. DA SILVA MEDEIROS
GONÇALVES PINTO²

¹ Faculdade de Educação - Universidade Federal de Pelotas 1 – alineqk@gmail.com

² Faculdade de Educação - Universidade Federal de Pelotas – profgra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um recorte teórico da pesquisa em desenvolvimento que investiga a formação pedagógica nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. Objetiva apresentar algumas categorias referentes ao estudo teórico bibliográfico, ressaltando o conceito de formação pedagógica e a sua importância para os cursos de formação de professores. Está inserido na área da Educação, mais especificamente, na Formação de Professores.

A discussão teórica fundamenta-se em autores como LIBÂNEO (2008 e 2010), PIMENTA e ANASTASIOU (2010), CHAVES (2012), GATTI (2010), SAVIANI (2009), SCHEIBE (1983). A base metodológica fundamenta-se em LIMA e MIOTO (2007) e MINAYO (1993).

Propõe-se no desenvolvimento deste trabalho uma breve retomada histórica da trajetória dos cursos de formação de professores no Brasil, com o intuito de compreender a atual configuração que assume a formação pedagógica no âmbito destes cursos. Apresentamos também argumentos que balizam o campo da formação pedagógica, sua natureza e objeto de estudo para, por fim, problematizar sobre a sua efetivação nos cursos de formação de professores.

2. METODOLOGIA

Consideremos de acordo com MINAYO, a pesquisa enquanto “uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente” (MINAYO, 1993, p. 23)

A proposta metodológica desta etapa do trabalho está inspirada na pesquisa bibliográfica, apresentando o estudo teórico que baliza a pesquisa mais ampla.

Não é raro que a pesquisa bibliográfica apareça caracterizada como revisão de literatura ou revisão bibliográfica. Isto acontece porque falta a compreensão de que a revisão de literatura é apenas um pré-requisito para a realização de toda e qualquer pesquisa. (LIMA e MIOTO, 2007, p. 38).

Pensamos a reflexão teórica proveniente da revisão bibliográfica enquanto uma base sólida que proporciona a devida fundamentação acerca do tema proposto a ser investigado no campo empírico e portanto, indispensável ao pesquisador antes deste iniciar o processo de coleta e análise dos dados. Ressaltamos que os resultados teóricos proporcionam ao pesquisador segurança, apropriação e conhecimentos indispensáveis para este “mover-se” com liberdade na pesquisa a que se propõe.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para elucidar os primeiros resultados provenientes da revisão bibliográfica sobre o tema: formação pedagógica nas licenciaturas começamos pensando no que se define por licenciatura, que de acordo com GATTI:

São cursos que, pela legislação, têm por objetivo formar professores para a educação básica: educação infantil (creche e pré-escola); ensino fundamental; ensino médio; ensino profissionalizante; educação de jovens e adultos; educação especial. (GATTI, 2010, p. 1359).

Os cursos destinados a formação de professores, com criação a partir de 1930, organizavam-se no conhecido modelo 3 + 1, que consistia segundo SAVIANI (2009), em uma proposta de formação com os primeiros três anos voltados aos conteúdos específicos da disciplina, na mesma lógica dos cursos de bacharelado e mais um ano de estudos pedagógicos, que habilitava ao exercício da docência.

Já a Resolução CNE/CP 01/2002, destaca a importância de considerar as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico e imprime uma formação mais nuclear aos cursos de formação de professores. Mesmo assim de acordo com GATTI (2010):

Adentramos o século XXI em uma condição de formação de professores nas áreas disciplinares em que, mesmo com as orientações mais integradoras quanto à relação "formação disciplinar/formação para a docência", na prática ainda se verifica a prevalência do modelo consagrado no início do século XX para essas licenciaturas, (GATTI, 2010, p. 1357)

Acerca desta afirmação também concordam SCHEIBE (1983) e SAVIANI (2009), ao considerarem que ainda hoje a formação pedagógica nos cursos de licenciatura é tida como uma complementação e não como uma base essencial da formação do educador. Ressaltam ainda que apesar das mudanças nas políticas formativas, estas "não lograram estabelecer um padrão minimamente consistente de preparação docente para fazer face aos problemas enfrentados pela educação escolar em nosso país." (SAVIANI, 2009, p. 148).

O autor afirma ainda que apesar da questão pedagógica ir inserindo-se lentamente no campo da formação de professores e apesar de ocupar "posição central nos ensaios de reformas da década de 1930 (...) não encontrou até hoje, um encaminhamento satisfatório." (SAVIANI, 2009, p. 148).

CHAVES (2012), ao realizar um levantamento sobre as produções acadêmicas encontradas nos anais da ANPED¹ e do ENDIPE² referentes à formação pedagógica nos cursos de licenciatura, constatou que, de maneira geral as 87 publicações selecionadas no referido estudo sobre este tema justificam-se na dicotomia entre formação relativa à área disciplinar e formação pedagógica, indicando ainda o caráter secundário assumido por esta última comparada a primeira. Dentre os resultados encontrados por CHAVES (2012) ressalta-se que as produções analisadas "em geral, não indicam, discutem, ou analisam um conceito/concepção de formação pedagógica" (CHAVES, 2012, p. 9).

Compreendendo como sendo de singular relevância a construção do conceito de formação pedagógica, pensemos no conceito de origem da formação

¹ Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

² Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino.

pedagógica, ou seja, o campo de conhecimento pedagógico. Então questionamos: Qual a natureza do conhecimento pedagógico? Qual seu objeto de estudo e investigação?

As respostas a estes questionamentos fundamentam-se nas contribuições de LIBÂNEO (2008) e (2010) e PIMENTA (1996). A Pedagogia, enquanto campo de conhecimento é, entre outras, a ciência que se ocupa das análises que correspondem à educação. LIBÂNEO (2008) afirma que o conhecimento pedagógico tem como objeto de estudo a prática educativa, ou melhor, as práticas educativas. Consideremos então o objeto de estudo e investigação do campo de conhecimento pedagógico, a educação, as práticas educativas, suas finalidades e objetivos, contextualizados sócio-historicamente.

Pensemos a educação, de acordo com LIBÂNEO (2008) enquanto:

Uma prática social materializada numa atuação efetiva na formação e desenvolvimento de seres humanos em condições socioculturais e institucionais concretas, implicando procedimentos peculiares e resultados. (LIBÂNEO, 2008, p. 114).

Pensar a educação é, portanto, considerar não um, mas diversos e diferentes processos educativos. Que compreendem as peculiaridades de cada contexto sócio-histórico-cultural. Pensar a educação é refletir acerca de sua finalidade e dos interesses desta prática social em diferentes contextos. Sendo a educação uma prática social, ela implica na construção de procedimentos sistemáticos que visam um objetivo, uma finalidade, que a priori pode ser compreendido como a humanização do ser humano ou o desenvolvimento deste e o aprimoramento de seus processos formativos.

A formação pedagógica constitui-se assim, em uma formação teórico/prática voltada ao estudo e análises de processos educativos e formativos. Contempla uma formação com seu olhar voltado à educação. Portanto, o processo de formação pedagógica supõe uma formação crítica e analítica de contextos educativos concretos, das especificidades da prática educativa, das finalidades desta prática, bem como de reflexões teóricas que contribuam na construção de tais processos educativos.

Sendo a educação objeto de estudo e análise da formação pedagógica, tal formação justifica-se facilmente nos cursos de formação de professores, tendo estes cursos a proposta de formar professores, ou seja, futuros profissionais que terão de lidar cotidianamente com processos educativos e formativos do ser humano. “A profissão docente é uma prática educativa, ou seja, como tantas outras, é uma forma de intervir na realidade social; no caso, mediante a educação.” (PIMENTA e ANASTASIOU, 2010 p. 178).

Ao compreendermos a devida relevância da formação pedagógica nos cursos de licenciatura retomemos as análises de SAVIANI (2009) ao apontar a necessidade da indissociabilidade entre o que ele caracteriza como modelos de formação de professores. Refere-se aos conteúdos culturais-cognitivos, que seriam os conteúdos específicos de cada área de conhecimento e o preparo pedagógico-didático, afirmando que a indissociabilidade entre ambos contribui na superação do dilema da formação de professores.

4. CONCLUSÕES

Evidenciamos após esta breve análise, que os componentes referentes à formação pedagógica nos cursos de formação de professores, necessitam ser

pesquisados mais aprofundadamente, já que apresentam limitações epistemológicas e, mesmo, conceituais.

Destacamos que todo licenciado, portanto, todo professor, é um profissional da educação que teve/tem a formação pedagógica, apesar de muitas vezes, este fator ficar quase que invisível no imaginário dos egressos e, porque não dizer, de alguns de seus professores formadores.

Diante do exposto, reafirmamos a necessária atenção com que deve ser pensada a formação pedagógica e o seu papel nos cursos de formação de professores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP 01/2002**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002. Acessado em 21 de jul de 2014 Online. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf

CHAVES, T. V. Formação Pedagógica em cursos de licenciatura: um relato sobre as produções acadêmicas encontradas nos anais da ANPED e do ENDIPE. In: **IX ANPED SUL**. Caxias do Sul, 2012. Anais do IX Anped Sul 2012, Caxias do Sul/RS. UPPLAY, 2012.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**. Campinas, v.31, n. 113, p. 1355 – 1379, out. – dez. 2010.

LIBÂNEO, J. C.. O campo teórico-investigativo da Pedagogia, a Pós-Graduação em Educação e a Pesquisa Pedagógica. **Revista Educativa**, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 109-121, jan/jun. 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** – 12ªed. – São Paulo: Cortez, 2010.

LIMA, T. C. S de. MIOTO. R. C. T. Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**. Florianópolis. V.10, n. esp. P. 37 – 45. 2007

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

PIMENTA, S. G. ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan/abr. 2009.

SCHEIBE, L. A Formação Pedagógica do Professor Licenciado – Contexto Histórico. **Revista Perspectiva**. Florianópolis. 1 (1) 31 – 45. Ago./Dez. 1983.